

Atlas Juazeiro

Comercializadora de
Energia Ltda.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Quotistas e Administradores da
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda

Balances patrimoniais individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
Caixa e equivalentes de caixa	8	55.857	49.978	58.211	50.900	Fornecedores	13	90.618	12.324	14.829	40.771
Contas a receber	9	42.416	13.295	21.808	14.700	Obrigações fiscais		229	240	661	999
Impostos a recuperar		226	-	267	-	Imposto de renda e contribuição social	20	-	1	538	151
Imposto de renda e contribuição social		682	71	688	76	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	2	2
Adiantamento a fornecedores	10	844	12.253	844	13.802	Financiamentos	14	17.896	17.306	17.896	17.306
Despesas antecipadas		-	-	1.674	-	Outras contas a pagar	13	25	47	60	235
Dividendos a receber	21	15.651	-	-	-	Total do passivo circulante		108.768	29.918	33.986	59.464
Outras contas a receber		633	222	632	222	Financiamentos	14	292.472	328.543	292.472	328.543
Total do ativo circulante		116.309	75.819	84.124	79.700	Provisão para desmobilização	15	-	-	39.593	36.826
Tributos diferidos	20	354	-	354	-	Total do passivo não circulante		292.472	328.543	332.065	365.369
Investimentos em controladas	11	609.931	571.441	-	-	Patrimônio líquido	16	323.158	322.771	323.158	322.771
Ativo imobilizado	12	-	-	606.927	633.932	Capital social		(705)	-	(705)	-
Total do ativo não circulante		610.285	571.441	607.281	633.932	Ajuste de avaliação patrimonial		2.901	(33.972)	2.901	(33.972)
						Lucros/ (Prejuízos) acumulados					
Total do ativo		726.594	647.260	691.405	713.632	Total do patrimônio líquido		325.354	288.799	325.354	288.799
						Total do passivo e patrimônio líquido		726.594	647.260	691.405	713.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações de resultados individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	17	169.915	43.107	167.357	45.076
Custos de operação	18	(160.717)	(32.744)	(125.264)	(33.715)
Lucro bruto		9.198	10.363	42.093	11.361
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(4.734)	(2.338)	(6.118)	(2.781)
Outras receitas e despesas		4	-	50	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		4.468	8.025	36.025	8.580
Receitas financeiras		23.725	6.924	24.372	8.893
Despesas financeiras		(21.304)	(30.237)	(21.307)	(47.832)
Resultado financeiro líquido	19	2.421	(23.313)	3.065	(38.939)
Resultado de equivalência patrimonial	11	29.984	(15.224)	-	-
Resultado antes dos impostos		36.873	(30.512)	39.090	(30.359)
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(2.217)	(153)
Luro líquido / (Prejuízo) do exercício		36.873	(30.512)	36.873	(30.512)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Luro líquido / (Prejuízo) do exercício	36.873	(30.512)	36.873	(30.512)
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(705)</u>	<u>-</u>	<u>(705)</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>36.167</u>	<u>(30.512)</u>	<u>36.167</u>	<u>(30.512)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

		<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>			
	Nota	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de hedge</u>	<u>Lucros / (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2021		103.220	(1.741)	(3.460)	98.019
Ajuste de conversão	16.b	-	1.741	-	1.741
Subscrição e integralização de capital	16.a	219.551	-	-	219.551
Prejuízo do exercício		-	-	(30.512)	(30.512)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		322.771	-	(33.972)	288.799
Ajuste de avaliação patrimonial	16.b	-	(705)	-	(705)
Aumento de capital a subscrever	16.a	387	-	-	387
Lucro líquido do exercício		-	-	36.873	36.873
Saldos em 31 de dezembro de 2022		323.158	(705)	2.901	325.354

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>36.873</u>	<u>(30.512)</u>	<u>39.090</u>	<u>(30.359)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos de atividades operacionais:					
Depreciação	12	-	-	17.817	884
Atualização monetária da provisão de desmobilização	15	-	-	2.767	570
Juros sobre financiamentos	14	19.577	14.609	19.577	14.609
Custos de financiamentos incorridos	14	3.228	1.101	3.228	151
Variação cambial	14	(22.951)	30.991	(22.951)	30.991
Baixa de imobilizado	12	-	-	15.441	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(29.984)	15.224	-	-
Resultado ajustado		<u>6.743</u>	<u>31.413</u>	<u>74.969</u>	<u>16.846</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(53.278)	(13.295)	(7.108)	(18.050)
Impostos a recuperar		(226)	148	(267)	152
Imposto de renda a recuperar		(611)	(71)	(612)	(76)
Adiantamento a fornecedores		1.168	20.423	2.717	18.874
Despesas antecipadas		-	-	(1.674)	-
Outras contas a receber		(411)	(222)	(410)	(222)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	23	78.294	(2.874)	(25.555)	(2.863)
Obrigações fiscais		(11)	49	(337)	697
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	2
Outras contas a pagar		(23)	(860)	(176)	(780)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>31.645</u>	<u>34.711</u>	<u>41.547</u>	<u>14.580</u>
Pagamento de juros de financiamento	14	(19.427)	(14.284)	(19.427)	(14.284)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.830)	(2)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>12.218</u>	<u>20.427</u>	<u>20.290</u>	<u>294</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Integralização de capital nas investidas	11	-	(508.449)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	12	-	-	(6.253)	(488.463)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>-</u>	<u>(508.449)</u>	<u>(6.253)</u>	<u>(488.463)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de financiamentos (principal)	14	(6.726)	-	(6.726)	-
Captação de financiamentos	14	-	84.796	-	84.796
Custo de captação de financiamentos	14	-	(11.623)	-	(10.673)
Integralização de capital	16.a	387	219.551	-	219.551
Caixa líquido (aplicado nas)/ gerado pelas atividades de financiamento		<u>(6.339)</u>	<u>292.724</u>	<u>(6.726)</u>	<u>293.674</u>
Aumento líquido /(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>5.879</u>	<u>(195.298)</u>	<u>7.311</u>	<u>(194.495)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	49.978	245.276	50.900	245.395
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	55.857	49.978	58.211	50.900
		<u>5.879</u>	<u>(195.298)</u>	<u>7.311</u>	<u>(194.495)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”) foi constituída em 29 de abril de 2019, na forma de sociedade de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Empresa tem como controladora a Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. e como controlador final o Global Infrastructure Management LLC.

A Empresa foi constituída com o objetivo de centralizar os investimentos nas seguintes SPEs: Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda., Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda., Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda., Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.

As controladas da Empresa receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica com potência total instalada de 157 MW por 35 anos, que compreende ao período de 17 de dezembro de 2019 a 17 de dezembro de 2054.

A Empresa iniciou sua operação em 2021, a qual dedica sua produção ao atendimento prioritário dos contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre (ACL) para fornecimento médio anual de 350,4 GWh junto ao Grupo Dow Brasil pelo prazo de 15 anos. Em 2022, as controladas da Empresa geraram 367,92 GWh dos quais, 350,4 GWh foram para o cumprimento do contrato junto a Dow. Em 2021, a Empresa adquiriu a energia necessária para honrar o compromisso acima citado.

Atualmente, a garantia física estabelecida, considera-se efetivamente o histórico da geração efetivamente realizada.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa abrangem a Empresa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, conforme apresentado no quadro abaixo.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

Usina	Período da autorização	Potência (MW)	Produção Estimada (P90)	Início de operação comercial	Ambiente Contratação	Estado	Condição de produção
			(MWmédio)				
UFV Juazeiro V	17/12/2019 a 17/12/2054	47,29	14	10/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VI	17/12/2019 a 17/12/2054	47,29	14	12/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VII	17/12/2019 a 17/12/2054	47,29	14	11/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VIII	17/12/2019 a 17/12/2054	15,20	4,5	11/2021	ACL	BA	Operacional

As controladas terão suas operações dedicadas ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados diretamente com sua controladora, para suprir os contratos de venda firmados, bilateralmente no ambiente de contratação livre.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

Controladas	País	Participação	Participação
		acionária	acionária
		31/12/2022	31/12/2021
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda. (a)	Brasil	100 %	100 %

- (a) As controladas foram constituídas em 03 de setembro de 2019, e têm como objeto social a implantação e exploração da usina de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2023.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurado ao valor justo.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – nota explicativa nº 12:** Refere-se a ativos de imobilizados de uso, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitada ao período de autorização, dos dois o menor; e
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – nota explicativa nº 12:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2022.
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº15:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 22 –** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Empresa obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita de contrato com cliente

Reconhecimento da receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato;
- e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período de tempo, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

d. Imposto de renda e contribuição social

Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Empresa apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens o qual o Grupo definiu uma vida útil de 30 anos que representa o período estimado pela Administração no qual o grupo de ativos operacionais fluirão em benefícios econômicos. A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	30 anos
--	---------

A taxa de depreciação do item planta fotovoltaica representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam o Grupo, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 15.

h. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o

ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. *Contabilidade de Hedge (“*hedge accounting*”)*

O Grupo designou instrumento financeiro não derivativo, sendo o principal do contrato de financiamento atrelado a moeda estrangeira, dólar americano (USD), como instrumento de hedge, para proteger suas receitas futuras altamente prováveis, firmadas por meio de Contrato de PPA (*Power Purchase Agreement*), do risco de oscilação de moeda estrangeira, também atrelado ao dólar americano (USD), aplicando a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Empresa designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

j. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

A Empresa mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

–Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

- (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
 - Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
 - Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos bancários (a)	1.201	26.734	3.555	27.656
Aplicações financeiras curto prazo (b)	54.656	23.244	54.656	23.244
Caixa e equivalentes de caixa	55.857	49.978	58.211	50.900

- (a) Inclui depósitos bancários disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se a certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 90,00% em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes – ACL (a)	21.687	13.295	21.808	14.700
Contas a receber de partes relacionadas (b)	20.729	-	-	-
Contas a receber de clientes	42.416	13.295	21.808	14.700

- (a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme nota explicativa nº 1
- (b) Conforme nota explicativa nº 21.

A Empresa entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante a título de provisão para expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com seus títulos.

10 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento a fornecedores (a)	823	11.143	823	11.143
Seguros adiantados	-	1.110	-	2.659
Outros	21	-	21	-
Total	844	12.253	844	13.802

(a) Refere-se aos valores adiantados para fornecedores, assessoria e consultoria financeira.

11 Investimento em controladas

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2022
				31/12/2022	
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	100%	212.514	8.645	8.645	212.514
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	100%	170.299	9.502	9.502	170.299
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	100%	159.921	10.305	10.305	159.921
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	100%	67.197	1.532	1.532	67.197
Total		609.931	29.984	29.984	609.931

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2021
				31/12/2021	
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	100%	203.786	(3.996)	(3.996)	203.786
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	100%	155.594	(5.423)	(5.423)	155.594
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	100%	151.028	(2.324)	(2.324)	151.028
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	100%	61.033	(3.481)	(3.481)	61.033
Total		571.441	(15.224)	(15.224)	571.441

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Movimentação dos investimentos	Saldo em 31/12/2021	Aumento de capital social	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de lucros	31/12/2022
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	203.786	4.402	8.645	(4.319)	212.514
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	155.594	8.993	9.502	(3.790)	170.299
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	151.028	6.130	10.305	(7.542)	159.921
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	61.033	4.632	1.532	-	67.197
Total	571.441	24.157	29.984	(15.651)	609.931

Movimentação dos investimentos	Saldo em 31/12/2020	Aumento de capital social	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2021
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	19.223	188.559	(3.996)	203.786
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	15.606	145.411	(5.423)	155.594
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	15.509	137.843	(2.324)	151.028
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	6.246	58.268	(3.481)	61.033
Total	56.584	530.081	(15.224)	571.441

A seguir é demonstrado o resumo das controladas:

31/12/2022	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	231.227	18.713	212.514	22.097
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	191.336	21.036	170.300	20.618
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	185.701	25.781	159.920	21.513
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	80.171	12.973	67.198	7.173
Total	688.435	78.503	609.932	71.401
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	228.032	24.246	203.786	3.274
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	171.211	15.616	155.594	198
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	168.163	17.136	151.028	1.462
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	73.758	12.725	61.033	385
Total	641.164	69.723	571.441	5.319

12 Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

Custo de aquisição:	31/12/2020	Adições	Transferências	31/12/2021	Adições	Baixa	31/12/2022
Imobilizado em andamento (a)	110.097	488.463	(598.560)	-	6.169	-	6.169
Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e equipamentos (c)	-	-	598.560	598.560	84	(15.441)	583.203
Desmobilização de ativos (b)	-	36.256	-	36.256	-	-	36.256
Total	110.097	524.719	-	634.816	6.253	(15.441)	625.628
Depreciação acumulada:	31/12/2020	Adição	Transferências	31/12/2021	Adição	Baixa	31/12/2022
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	-	(15.292)	-	(15.292)
Desmobilização de ativos (b)	-	(884)	-	(884)	(2.525)	-	(3.409)
Total da depreciação acumulada	-	(884)	-	(884)	(17.817)	-	(18.701)
Total	110.097	523.835	-	633.932	(11.564)	(15.441)	606.927

- a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se a aquisições de serviços e materiais para melhoria das Usinas Fotovoltaicas.
- b) Conforme nota explicativa nº15.
- c) Refere-se a baixa de imobilizado reconhecidos em 2021 durante o período de obra, aos quais foram substituídos em 2022.

Em dezembro de 2021 as controladas da Empresa concluíram a construção das Usinas Fotovoltaicas e se iniciou a operação para fornecimento para contratos firmados bilateralmente em ambiente de contratação livre.

Com base em fatores internos e externos, a Administração das controladas da Empresa não identificou qualquer fator interno ou externo que requeresses que a administração realizasse o teste relativo a perda do valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2022.

Os ativos detidos pelas controladas compõem as garantias das operações de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contratação de serviços (a)	13.307	8.513	14.741	20.049
Contratação de serviços e materiais de manutenção (b)	-	-	-	20.088
Fornecedores partes relacionadas (c)	77.311	3.811	88	634
Total de fornecedores	90.618	12.324	14.829	40.771
Outras contas a pagar (d)	25	47	60	235
Total de outras contas a pagar	25	47	60	235
Total de fornecedores e outras contas a pagar	90.643	12.371	14.889	41.006

- (a) Referem-se a compra de energia para revenda no montante de R\$ 12.257 e R\$ 50 referente a contratação de serviços de assessorias e consultorias no decurso normal das atividades.
- (b) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, basicamente, às aquisições de materiais e serviços necessários para o processo de construção das Usinas Fotovoltaicas nas controladas Juazeiro V a VIII.
- (c) Conforme nota explicativa nº 21.
- (d) Refere-se basicamente à serviços a faturar de operação e manutenção da planta e serviços de auditoria.

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 22.

14 Financiamentos

	Consolidado	
	2022	2021
Financiamentos bancários com garantia		
Saldo inicial	345.849	242.000
Financiamentos tomados (principal)	-	84.796
Pagamento do principal	(6.726)	-
Varição cambial (ii)	(21.892)	29.250
Juros incorridos (i)	19.577	14.609
Juros pagos	(19.427)	(14.284)
Amortização do custo de captação	3.228	1.101
Custo de captação	(10.241)-	(11.623)
Saldo em final	310.368	345.849
Passivo circulante	17.896	17.306
Passivo não circulante	292.472	328.543

- (i) O aumento nos juros incorridos é resultado da obtenção de novos empréstimos.

(ii) A redução significativa na variação cambial é resultado da obtenção de novos empréstimos ao final de 2021 em moeda estrangeira e também por conta do avanço do dólar, sendo que em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 5,22 (R\$ R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021). Adicionalmente a Empresa aplica instrumento de hedge de fluxo de caixa, de modo que a variação cambial do exercício protegida é de R\$ 705, incorrendo em tributos diferidos de R\$ 354, que corresponde a 34% de imposto de renda e contribuição social, líquido de R\$ 1.059, conforme nota explicativa nº 17 e nota explicativa nº 23.iv.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Em 2020 foram celebrados os contratos de abertura de crédito junto a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, ao qual foi contratada inicialmente o montante de R\$ 256.872, sendo que o recebimento ocorreu por meio de uma liberação de R\$ 230.033 (USD 44.600) remunerados a taxa Libor USD 12 meses e uma segunda liberação no valor de R\$ 26.839 remunerados a CDI + 4,78%. Em 2021, a Empresa recebeu uma nova parcela do empréstimo firmado em 2020 no valor de R\$ 84.796 (USD 17.200), remunerados a taxa média de Libor 12 meses + 6,04% a.a (Libor 12 meses + 4,18% a.a. em 31 de dezembro de 2021) com vencimentos em 15 de junho de 2035. O prazo de financiamento é de 15 anos, com carência de 2 anos para o principal.

	Data do financiamento	Taxa de juros	Valor em USD	Valor em BRL	Vencimento final	31/12/2022
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	21.953	15/06/2032	21.953
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	5.132	15/06/2032	5.132
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 9,26%	2.286	-	15/06/2035	11.927
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 9,26%	2.286	-	15/06/2035	11.927
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,68%	7.513	-	15/06/2035	39.201
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,68%	7.513	-	15/06/2035	39.201
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 5,18%	20.533	-	15/06/2035	107.135
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 5,18%	20.533	-	15/06/2035	107.135
Custo de captação de financiamentos						(33.242)
Total			60.664	27.084		310.368

	Data do financiamento	Taxa de juros	Valor em USD	Valor em BRL	Vencimento final	31/12/2021
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	21.912	15/06/2032	21.912
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	5.122	15/06/2032	5.122
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 4,35%	15.231	-	15/06/2035	84.998
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 4,35%	1.703	-	15/06/2035	9.506
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 4,35%	15.231	-	15/06/2035	84.998
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 4,35%	1.703	-	15/06/2035	9.506
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,85%	5.410	-	15/06/2035	30.189
Financiamentos	18/12/2020	Libor + 3,85%	5.410	-	15/06/2035	30.189
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 4,35%	5.872	-	15/06/2035	32.769
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 4,35%	641	-	15/06/2035	3.579
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 4,35%	5.872	-	15/06/2035	32.769
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 4,35%	641	-	15/06/2035	3.579
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 3,85%	2.104	-	15/06/2035	11.740
Financiamentos	24/06/2021	Libor + 3,85%	2.104	-	15/06/2035	11.740
Custo de captação de financiamentos						(26.748)
Total			61.923	27.034		345.849

Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

Vencimento em:	Consolidado	
	2022	2021
2023	-	27.379
2024	26.980	27.379
2025	26.980	27.379
2026	26.980	27.379
2027	26.980	27.379
2028 até 2035	184.552	191.648
	237.499	328.543

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que o eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao IDB Invest, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação específica ambiental;
- Comprovar perante o IDB Invest a correta aplicação dos recursos captados;
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Manter o índice de serviço da dívida histórico após a Data de Operação Comercial (COD) em, no mínimo 1,00:1,05;
- Manter estrutura de contas junto Citibank S.A. e Citibank NY as contas controladas para cumprir as obrigações pecuniárias do projeto, tais como:
 - Custos operacionais
 - Custos de construção
 - Abastecimento de conta reserva de serviço da dívida
 - Serviço da dívida

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) qualitativas e quantitativas referentes ao contrato de financiamentos, são acompanhadas pela Empresa.

b. Garantias prestadas

O IDB Invest também acessa garantias reais do projeto, listadas a seguir:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Atlas Brasil Holding 1 Ltda;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Juazeiro Comercializadora.

15 Provisão para desmobilização

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, as Controladas têm a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

Em dezembro de 2021, as controladas da Empresa realizaram o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$36.256. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 7,74%, conforme estudo realizado.

O valor de desmobilização foi registrado no ativo de imobilizado e está sendo amortizado conforme segue:

Planta	Prazo de amortização	Reconhecimento inicial	Amortização	Imobilizado		Saldo em 31/12/2022
				Saldo em 31/12/2021	Amortização	
Juazeiro V	12/2035	9.064	(221)	8.843	(631)	8.212
Juazeiro VI	12/2035	9.064	(221)	8.843	(631)	8.212
Juazeiro VII	12/2035	9.064	(221)	8.843	(631)	8.212
Juazeiro VII	12/2035	9.064	(221)	8.843	(632)	8.211
Total:		36.256	(884)	35.372	(2.525)	32.847

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	36.826	-
Reconhecimento inicial	-	36.256
Atualização monetária	2.767	570
Saldo final	39.593	36.826

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito da Empresa é de R\$ 322.771, representado por 323.771 quotas, nominativas e sem valor nominal. O capital integralizado pela sócia Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A detentora de 100% das quotas, corresponde à R\$ 323.158 (R\$ 322.771 em 31 de dezembro de 2021).

Durante o exercício de 2022, a Empresa integralizou capital social no montante de R\$ 387 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 309 mediante transferência bancária e R\$ 78 decorrente de aportes efetuados por meio dos passivos a pagar à Controladora Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A., não subscritos, conforme nota explicativa nº 23.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração deliberou, por meio de alterações contratuais o aumento de capital da Empresa no montante de R\$ 219.551 mediante aportes por meio dos passivos a pagar à Controladora Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

b. Ajuste de avaliação patrimonial – Reserva de *hedge*

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, decorrentes do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira designados como *hedge* de fluxo de caixa. Em 31 dezembro de 2022 o valor acumulado era de perdas no montante de R\$ 705. As variações cambiais do instrumento de *hedge* designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de *hedge*, as receitas altamente prováveis, com a venda de energia sejam reconhecidas.

17 Receita operacional líquida

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício que é condizente com as receitas bruta para fins fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita contrato de energia (ACL)	187.258	47.501	187.404	49.671
Impostos sobre venda (*)	(17.343)	(4.394)	(20.047)	(4.595)
Total da receita operacional líquida	169.915	43.107	167.357	45.076

Em 2022 as controladas da Empresa geraram 367,92 GWh (40,33 GWh em 2021), dos quais em 2022, 350,4 GWh corresponde ao montante gerado para cumprimento do contrato de ACL, conforme nota explicativa nº 1.

(*) As despesas de impostos não sofrem efeito de eliminação entre partes relacionadas, tendo em vista que é despesa a pagar às autoridades tributárias.

18 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custos do serviço de energia elétrica				
Depreciação e amortização	-	-	(17.817)	(884)
Operação e manutenção	-	-	(85.378)	-
Compra de energia para revenda	(159.330)	(31.237)	(2.024)	(27.886)
Encargo de uso da rede de energia elétrica (c)	-	-	(11.124)	(1.907)
Atualização monetária para desmobilização	-	-	(2.767)	(570)
Serviços técnicos	-	(59)	(281)	(59)
Custos compartilhados - partes relacionadas (b)	(71)	(10)	(747)	(88)

Compromissos ambientais e sociais	(44)	-	(1.031)	(191)
Custos de locação de terras (a)	-	-	(892)	(2)
Seguros	(1.110)	(1.177)	(3.040)	(1.590)
Custo de aporte em garantia	-	(251)	-	(251)
Outros	(162)	(10)	(163)	(287)
Total	(160.717)	(32.744)	(125.264)	(33.715)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contabilidade e auditoria	(95)	(63)	(521)	(497)
Assessoria e advogados	(1.033)	(1.585)	(1.569)	(1.591)
Serviços técnicos	(3.267)	(51)	(3.377)	(38)
Viagens	-	(219)	(186)	(219)
Impostos e taxas	(331)	(422)	(396)	(430)
Outros	(8)	2	(69)	(6)
Total	(4.734)	(2.338)	(6.118)	(2.781)

- a) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- b) Ao longo de 2022 e 2021 o Grupo dispôs de serviços compartilhados das demais empresas do Grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 21.
- c) Refere-se a custos junto às Transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.

Em dezembro de 2021 o Grupo encerrou a construção da Usina Fotovoltaica e por tanto cessou o reconhecimento dos custos e despesas como custo do ativo imobilizado, e passou a reconhecer os custos da operação e demais despesas como parte de seu resultado.

19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.752	435	3.752	435
Variação cambial ativa	19.973	6.489	20.620	8.458
	23.725	6.924	24.372	8.893
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(429)	(1.552)	(432)	(1.554)
Carta de crédito	(363)	-	(363)	-
Despesas com impostos sobre operação financeiras - IOF (a)	-	(1.167)	-	(1.167)
Despesas de juros com financiamentos	(19.577)	(14.609)	(19.577)	(14.609)
Custo de captação incorridos	(3.228)	(1.101)	(3.228)	(1.101)
Variação cambial passiva	(934)	(11.808)	(934)	(29.401)
	(21.304)	(30.237)	(21.307)	(47.832)
Resultado financeiro, líquido	2.421	(23.313)	3.065	(38.939)

- (a) Ao longo de 2021 a Empresa recebeu desembolsos da dívida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14. A Empresa incorreu em custos com impostos sobre operações financeiras (IOF).

20 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitadas em resultado é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora	
	2022	2021
Lucro / (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	36.873	(30.512)
Adições / (exclusões):		
Variação cambial	(21.520)	-
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	(26)	21
Resultado de equivalência patrimonial	(29.984)	15.224
Base de cálculo	(14.654)	(15.267)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%

A Empresa não possui expectativa de lucros tributáveis para os próximos anos.

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 31.981 (R\$ 17.328 em 31 de dezembro de 2021).

b. Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de *hedge*:

	Controladora	
	2022	2021
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros	(1.059)	-
Base de cálculo	(1.059)	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida	354	-

c. Apuração pelo lucro presumido

	Consolidado	
	2022	2021
Receita bruta	74.106	5.520

Presunção do imposto de renda – 8% (a)	5.928	442
Presunção da contribuição social – 12% (b)	8.893	662
Demais receitas – (c)	90	88
Base de cálculo do IRPJ (a) + (c)	6.018	530
Imposto de renda a alíquota de 15%	(903)	(80)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(506)	(5)
Total IRPJ	(1.409)	(85)
Base de cálculo da CSLL (b) + (c)	8.983	750
Contribuição social a alíquota de 9%	(808)	(68)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.217)	(153)
Alíquota efetiva	36,84%	28,87%

A tributação aplicada no consolidado refere-se ao regime optado pelas investidas, de lucro presumido, portanto, tendo sua base para imposto de renda e contribuição social calculados sobre suas receitas operacionais e financeiras.

21 Partes relacionadas

a. A controladora da Empresa é a Atlas CasaBlanca Holding S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 foi realizada pela Atlas Brasil Energia Holding 3 e 2021 pela Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

c. Operações com partes relacionadas

	Controladora					
	Contas a receber (a)		Contas a pagar (b)		(Despesas)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<i>(i) Operações intercompany – Nacional</i>						
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda. (a)	3.536	-	24.513	1.654	(22.859)	(1.654)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda. (a)	7.035	-	21.500	129	(21.370)	(129)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda. (a)	7.269	-	23.480	1.180	(22.299)	(1.180)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda. (a)	2.889	-	7.818	387	(7.431)	(387)
Atlas Juazeiro Holding Ltda	-	-	-	451	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	-	-	5	-	(5)
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	-	-	5	(71)	(5)

Total	<u>20.729</u>	<u>-</u>	<u>77.311</u>	<u>3.811</u>	<u>(74.030)</u>	<u>(3.360)</u>
--------------	---------------	----------	---------------	--------------	-----------------	----------------

- a) Refere-se a despesas pagar pela controladora para as controladas da Empresa, referentes a custos de operação, aquisição de imobilizado e demais despesas.
- b) Em atendimento ao contrato firmado, conforme exposto na nota explicativa nº1, a Empresa adquiria energia no mercado. Com o início da operação das investidas, a Empresa passou a adquirir toda a energia gerada pelas investidas para suprir o contrato detido.

Controladora						
	Contas a receber		Contas a pagar		Receitas / (Despesas)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<i>(ii) – Dividendos</i>						
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	4.319	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	3.790	-	-	-	-	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	7.542	-	-	-	-	-
Total	15.651	-	-	-	-	-
Consolidado						
	Contas a receber		Contas a pagar		(Despesas)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<i>(i) Operações intercompany – Nacional</i>						
Atlas Juazeiro Holding Ltda.	-	-	-	451	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	-	-	44	-	(44)
Atlas Brasil Energia Holding 3 S. A	-	-	-	44	(747)	(44)
Total	-	-	-	539	(747)	(88)
<i>(ii) Operações intercompany – Internacional</i>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	88	95	-	-
	-	-	88	95	-	-
<i>Operação Intercompany (i+ii)</i>	-	-	88	634	(747)	(88)

22 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	2022 – Controladora		2021 - Controladora	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	54.656	1.202	23.244	26.734
Contas a receber	9	-	42.416	-	13.295
Dividendos a receber	21	-	15.651	-	-
Outras contas a receber		-	633	-	222
Total		54.656	59.922	23.244	40.251

Passivos					
Fornecedores	13	-	90.618	-	12.324
Financiamentos	14	-	310.368	-	345.849
Outras contas a pagar	13	-	25	-	47
Total		-	401.011	-	358.220

	Nível hierárquico do valor justo	2022 – Consolidado		2021 – Consolidado	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	8	54.656	3.555	23.244	27.656
Contas a receber	9	-	21.808	-	14.700
Outras contas a receber		-	632	-	222
Total		54.656	25.995	23.244	42.578

Passivos					
Fornecedores	13	-	14.829	-	40.771
Financiamentos	14	-	310.368	-	345.849
Outras contas a pagar	13	-	60	-	235
Total		-	325.257	-	386.855

	Nível hierárquico do valor justo	2022 – Consolidado		2021 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	58.211	58.211	50.900	245.395
Contas a receber	Nível 2	21.808	21.808	14.700	-
Dividendos a receber	Nível 2	15.651	15.651	-	-
Outras contas a receber	Nível 2	633	633	222	-
Total		96.303	96.303	65.822	245.395
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	14.829	14.829	40.771	40.771
Financiamentos	Nível 2	310.368	310.368	345.849	345.849
Outras contas a pagar	Nível 2	60	60	235	235
Total		325.257	325.257	386.855	386.855

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Títulos de dívida corporativos	Comparativo de mercado/fluxos de caixa descontados: O valor justo é estimado considerando (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de descontos derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de créditos similares, ajustados por um fator de liquidez.	Aplicável

Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixas e equivalentes de caixa	55.857	49.978	58.211	50.900
Contas a receber	42.416	13.295	21.808	14.700
Dividendos a receber	16.651	-	-	-
Outras contas a receber	633	222	632	222
	115.557	63.495	80.651	65.822

Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera.

Aplicações financeiras

O Grupo limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

A exposição máxima consolidada ao risco de crédito das aplicações financeiras classificadas como custo amortizado com vencimento de curto prazo foi de R\$ 54.656 em 31 de dezembro de 2022 (R\$23.244 em 31 de dezembro de 2021).

Garantias

A política do Grupo de fornecer garantias financeiras somente para obrigações das suas controladas.

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2022		Controladora				
		Fluxos de caixa contratuais				
Valor Contábil	Total	2 ano ou menos	3 – 5 Anos	5 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	90.643	90.643	90.643	-	-	-
Financiamentos	310.368	450.285	38.996	115.417	188.794	107.078
Total	401.011	540.928	129.639	115.417	188.794	107.078
31 de dezembro de 2021		Controladora				
		Fluxos de caixa contratuais				
Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	12.371	12.371	12.371	-	-	-
Financiamentos	345.849	511.432	48.155	151.900	182.749	128.628

Total	358.220	523.803	60.526	151.900	182.749	128.628
--------------	----------------	----------------	---------------	----------------	----------------	----------------

31 de dezembro de 2022

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	2 ano ou menos	3 - 5 anos	5 - 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	310.368	450.285	38.996	115.417	188.794	107.078
Fornecedores e outras contas a pagar	14.889	14.889	14.889	-	-	-
Total	325.257	465.174	53.885	115.417	188.794	107.078

31 de dezembro de 2021

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	345.849	511.432	48.155	151.900	182.749	128.628
Fornecedores e outras contas a pagar	41.006	41.006	41.006	-	-	-
Total	386.855	552.438	89.161	151.900	182.749	128.628

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iii) Risco cambial

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as receitas futuras altamente prováveis da Empresa.

Os valores de referência, dos instrumentos de proteção em 31 de dezembro de 2022, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 5,2177, são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de Proteção	Em USD	Em BRL
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em	Variações cambiais de parte das Receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot BRL x USD	Set/2022 à Nov/2036	136.100	710.129

(USD)

Movimentação do valor de referência (principal)

	Em USD	Em BRL
Designações em 1º de janeiro de 2022	-	-
Designação durante o exercício	136.100	733.005
Variação cambial	-	15.583
	136.100	748.588
Total do instrumento de hedge em 31 de dezembro de 2022	136.100	748.588

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 37% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2022, a ser realizada pelas futuras receitas realizadas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-	-	-
Reconhecido no patrimônio líquido	(1.059)	354	(705)
	(1.059)	354	(705)
Total em 31 de dezembro de 2022	(1.059)	354	(705)

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, líquida dos efeitos tributários é demonstrada a seguir:

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2036	Total
Expectativa de realização (*)	2.141	1.842	1.170	699	(21.435)	(15.583)

(*) Alterações no cenário do dólar projetado, ou oscilações no volume de energia entregue do objeto de *hedge* quando realizados, poderão impactar no valor das expectativas para as realizações futuras.

A Empresa está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real, (BRL) sua moeda funcional e o dólar americano (USD). A exposição decorre do contrato de financiamento atrelado ao dólar americano e dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Empresa que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2022	Cenário Provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de câmbio USD (a)	5,22	5,27	5,27	6,59	7,91

	Moeda / Risco	Exposição 31/12/2021	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de itens off-balance (*)					
Contratos de (PPA)	USD	368.369	(14.735)	(18.419)	(22.103)
Risco de aumento (passivo)					
Empréstimos e financiamentos (**)	USD	(136.100)	(5.444)	(6.805)	(8.166)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa Contratos (PPA)	Moeda / Risco USD	136.100	5.444	6.805	8.166

(*) Contratos para revenda de energia futura que serão reconhecidos no resultado em contrapartida ao ativo somente no momento da entrega da energia contratada.

(**) Designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa para o percentual de 40% as receitas futuras altamente prováveis.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade de índices indexadores

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco:

Variação das taxas de juros e índices		Variação 31/12/2022	Cenário provável 31/12/2023	Sensibilidade		
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento da taxa de juros e índices LIBOR (a)		0,23%	0,33%	0,33%	0,41%	0,50%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (b)		12,39%	12,37%	12,37%	15,46%	18,56%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos	Libor	(310.368)	(1.024)	(1.280)	(1.356)	(768)	(512)
Total		<u>(310.368)</u>	<u>(1.024)</u>	<u>(1.280)</u>	<u>(1.356)</u>	<u>(768)</u>	<u>(512)</u>

Risco de redução (ativo)

Aplicações financeiras	CDI	54.656	6.761	8.451	10.141	5.071	3.380
------------------------	------------	---------------	--------------	--------------	---------------	--------------	--------------

(a) *London Inter-bank Offered Rate – Fonte: Global Rates*

(b) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*

23 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora	
		2022	2021
Investimentos	11	(24.157)	-
Contas a receber	13	24.157	-
Adiantamento a fornecedores	10	(10.241)	-
Custo de captação	14	10.241	-
Fornecedores	13	(78)	-
Fornecedores partes relacionadas	13	78	-
Ajuste de conversão	16.b	1.059	(1.741)
Variação cambial	-	(1.059)	1.741
Total		-	-

	Nota	Consolidado	
		2022	2021
Imobilizado	12	-	(36.256)
Provisão para desmobilização	15	-	36.256
Adiantamento a fornecedores	10	(10.241)	-
Custo de captação	14	10.241	-
Financiamentos	14	-	(1.741)
Ajustes de avaliação patrimonial	16.b	-	1.741
Total		-	-

24 Contingências

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

25 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2037	Total
TUST/TUSD (a)	(33.136)	(34.895)	(36.170)	(37.262)	(495.198)	(636.661)
Seguros e garantias (b)	(13.567)	(14.265)	(14.784)	(15.076)	(198.773)	(256.465)
Contratos de (O&M) (d)	(16.440)	(16.902)	(17.120)	(17.635)	(230.542)	(298.639)

Arrendamento (e)	(15.694)	(16.453)	(16.870)	(17.270)	(229.842)	(296.129)
Outros (f)	(15.390)	(16.948)	(17.567)	(19.825)	(267.751)	(337.481)
Total	(94.227)	(99.463)	(102.511)	(107.068)	(1.422.106)	(1.825.375)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Empresa irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/22 a junho/23) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2023 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Empresa possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

c) Seguros e garantias

A Empresa possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

A Empresa possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas, que não se enquadram nos critérios de reconhecimento do CPC 06.

e) Outros

A Empresa possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

26 Eventos subsequentes

- a) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu aumento de capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 110 em sua controlada direta, Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.
- b) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu aumento de capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 5.210 em sua controlada direta, Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.

- c) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu aumento de capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.508 em sua controlada direta, Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.
- d) Mediante ata de assembleia do dia 10 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu aumento de capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 2.609 em sua controlada direta, Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.
- e) Mediante ata de assembleia do dia 9 de fevereiro de 2023, a controladora da Empresa, Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A, subscreeveu e integralizou aumento de capital social no valor de R\$ 41.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *